

FRAQUEZA ADQUIRIDA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REALIDADE PÓS COVID19 - RELATO DE CASO

Nascimento, GA¹; Farias, Z¹; Fonseca, J¹; Alves, LMS¹; Barboza, AB¹; Zanini, AC²; Oliveira, GF²; Santos, H²;

INTRODUÇÃO

A fraqueza adquirida na Unidade de Terapia Intensiva (FAUTI) é uma das complicações mais comuns entre pacientes que se encontram internados em estado grave. A FAUTI apresenta uma incidência de aproximadamente 30% a 60% dos pacientes internados na UTI, e foi prevalente durante o processo de pandemia da COVID-19.

OBJETIVO

Relatar o manejo nutricional e a evolução de um paciente com FAUTI da admissão na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) a sua transferência hospitalar.

MÉTODOS

- Trata-se de um relato de caso.
- Foi ofertado na terapia nutricional oral o suplemento líquido Energyzip® 1,5kcal/ml - Prodiet Medical Nutrition, 2x ao dia, 600kcal/dia, por 12 dias.
- Realizado avaliações nutricionais pela Triagem de Risco Nutricional (NRS2002), avaliação antropométrica (estatura estimada pela altura do joelho-E, peso estimado-P, circunferências da panturrilha-CP e do braço-CB) e exame físico.

RESULTADOS

Paciente, 39 anos, sexo masculino, admitido na UPA com queixas urinárias e lesão por pressão sacral, comorbidades e história de internação prolongada em UTI após complicações da COVID-19 com 60 dias de coma induzido. Em admissão paciente apresentava-se emagrecido, com perda da bola gordurosa de bichat, condições periodontais precárias, alteração de coloração de gengiva e língua, xerostomia e desidratado. Foi iniciado a terapia nutricional oral no dia da admissão e, após 12 dias de suplementação o paciente apresentou evolução dos parâmetros de exame físico e de avaliação antropométrica, conforme tabela abaixo:

| PARÂMETROS | ADMISSÃO | Após 12 dias suplementado |
|------------|------------------------|---------------------------|
| Peso | 29,6 Kg | 31,2 Kg |
| IMC | 10,6 Kg/m ² | 11,23 Kg/m ² |
| CB | 17 cm | 18,5 cm |
| CP | 20 cm | 22 cm |

CONCLUSÃO

A condição clínica relacionada a FAUTI pode levar o paciente a reinternações ou prolongamento do período de internação. Foi observada uma resposta positiva à suplementação oral, com recuperação nutricional em um intervalo de 12 dias.